

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

EM VESPERAS DE COMBATE

A Abissínia e a sua história

(da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira)

A ABISSÍNIA parece ter devido uma parte importante da sua civilização a sequazes da religião judaica, vindos da Arábia. Foram homens dessa origem que ocuparam o trono desde os princípios do século X até 1262. O cristianismo foi ali pregado por um jovem chamado Fulgêncio, que um naufrágio deitou à costa, e que foi o primeiro bispo do país. O cristianismo que os abissínios receberam foi o de Eutíqués, que apenas reconhece em Jesus a natureza humana, e, por estarem eles muito distanciados da Europa, em tal doutrina se mantiveram, enquanto na Europa os concílios a condenavam como herética.

Quando a invasão dos bárbaros derrubou o império romano, perdeu-se na Europa a memória desse povo de fé cristã, ficando apenas a ideia vaga dum rei cristão que vivia em terras remotíssimas, rei que a lenda rodeava de esplendores maravilhosos, e que recebia o nome de Preste João. Nesse soberano pensaram os portugueses, mal planearam descobrir o caminho marítimo para as Índias. Entretanto um dos monarcas abissínios, Zara Jacob, desejando estabelecer relações com o resto da cristandade, de que o seu reino estava separado havia tanto, enviou embaixadores que apareceram no concílio de Florença, onde causaram grande impressão. O Infante D. Henrique chegou a receber um enviado do negus. Mais tarde um embaixador do rei de Bennis, chegado a Lisboa, informou D. João II, de que, cerca de duzentas e cinquenta léguas para leste dos Estados daquele rei, havia um príncipe poderosíssimo chamado Ogaué, de que o de Bennis era vassalo. Da suspeita de que seria esse o Preste resultou a ordem dada pelo rei a Bartolomeu Dias de que, nas terras que fosse descobrindo, deixasse certos negros e negras, a fim-de, que por via deles chegasse ao Preste João a notícia de que o rei sentia desejo de o conhecer e tratar com ele amizade. Ao mesmo tempo enviava D. João II emissários que deviam seguir através de Egipto e da Síria em demanda do Negus. O primeiro desses enviados parece ter sido um frade, António de Lisboa, o qual por desconhecer o árabe, não pôde passar de Jerusalem. Seguiram-se-lhe outros sem melhor êxito, até que em 1487, partiram para o Oriente Pero da Covilhã e Afonso de Paiva. Este entrou finalmente na Abissínia e foi recebido pelo Negus com a maior benevolência, mas teve de ficar na região onde faleceu depois em 1515.

Entretanto, chegava a Lisboa um enviado que encheu de contentamento D. João II: Lucas Marcos, sacerdote etíope, que fôra a Roma beijar o pé de Inocência III, e a quem o papa mandou a Lisboa com recomendação para o rei.

Tardando notícias de Covilhã e Paiva, D. João II expediu dois judeus, o rabino Abraão de Beja e José Lamego. Covilhã encontrou-se com ambos na capital do Egipto mulçumano e, despachando para o reino José de Lamego, mandou por ele cartas a D. João II, a informá-lo de que, contornando a África, sem dúvida, se chegaria à Índia, e que o Preste João não podia ser outro senão o negus da Abissínia.

Durante o período de oito anos, que decorreu desde a chegada de Covilhã à Corte do Preste até a de Vasco da Gama a Calicut, houve ainda outras expedições em demanda do Preste, segundo se conclue das palavras de Garcia de Resende: «e depois foram outros com muitos gastos que o rei nisto fez».

Na sua viagem do descobrimento do caminho marítimo para a Índia, Vasco da Gama obteve notícias do Preste João em Moçambique. Lê-se no Roteiro da viagem: «Disseram-nos que o Preste João estava dali cerca, e que tinha muitas cidades ao longo do mar, e que os moradores delas eram grandes mercadores e tinham grandes naus, mas que o Preste residia muito no interior, aonde se não podia ir senão em camelos.»

Alvares Cabral e Tristão da Cunha desembarcaram em Melinde exploradores para que tentassem chegar à Abissínia; esses emissários

não lograram por então penetrar no interior. Em 1508, Afonso de Albuquerque encontra-os e transporta-os ao Cabo Guardafui, de onde, por fim, conseguiram chegar à corte do Negus. Governava então a Abissínia a Imperatriz Helena, regente durante a menoridade de seu filho David. A ida desses emissários determinou a vinda a Portugal do embaixador Mateus, que trouxe a D. Manuel uma carta da Imperatriz, escrita em 1509.

Em 1515, Mateus partiu de Portugal para a Índia, acompanhado pelo cronista Duarte Galvão, embaixador do Rei. Embarcando em Goa, Galvão morreu no caminho para Massuá (1517); os seus dois companheiros Mateus e o Padre Francisco Alvares, esperaram durante três anos os meios e o ensejo de continuarem a viagem da Etiópia. Finalmente em 1520, Mateus desembarcava em Massuá na companhia do novo embaixador Português D. Rodrigo de Lima, que levava um séquito de quinze pessoas, entre as quais o padre Alvares. Chegou D. Rodrigo à corte da Abissínia em Abril de 1520.

Em 1526, os portugueses da embaixada puderam embarcar na armada de Heitor da Silveira, que os viera receber ao Mar Vermelho. D. Rodrigo de Lima e o Padre Alvares partiram logo para a Europa, desembarcando em Lisboa no dia 24 de Junho de 1527.

Entretanto, procuravam os sacerdotes portugueses ligar a Abissínia ao catolicismo no que trabalhou esse mesmo padre Francisco Alvares. Alguns obtiveram de vários pontífices bulas que os constituíam patriarcas da Etiópia. D. João Bermudes que pretendeu obter tais bulas, veio a Portugal por ordem do Negus, pedir auxílio contra os muçulmanos que ameaçavam invadir a Abissínia; porém o próprio rei de Portugal D. João III, declarou numa carta que nunca vira as bulas de nomeação; o que não impediu de aceitar de princípio a ideia do socorro.

Achava-se Bermudes na armada em que o governador da Índia, D. Estevão da Gama, filho de Vasco da Gama, regressava dum expedição a Suez, quando veio a Massuá, onde surgiu a frota, o bahr nagax (governador da região costeira) com uma embaixada da rainha Sambla Vaugol, mãe de Asuaf Sagad, rei da Etiópia. O governador mandou armar tendas em terra e recebeu-o com muita honra, tendo consigo o Patriarca João Bermudes, todos os fidalgos e capitães, e os soldados e marinheiros da frota postados em formatura diante da sua tenda. O bahr nagax disse-lhe, perante todos, que a rainha mandava parabens da sua vinda, e lhe fazia saber que o iman de Zeilá Ahmad ben Ibrahim Al-Ghazi, mais conhecido pelo sobrenome de Crapelo (canhoto) à frente dum exercito composto de muçulmanos de Adal e de turcos mercenários, invadira o reino da Etiópia, vencera o seu rei em numerosos recontros, assenhoreara-se de quasi todas as províncias do seu reino, e vendia como escravos aqueles que se não convertiam ao islamismo e se não submetiam ao seu dominio, destruindo as igrejas, incendiando os mosteiros, vexando os monges, pelo que estava em risco de se perder aquela cristandade; e que pois Deus o trouxera ali em tempo de tanta necessidade, por Cristo lhe pedia que o socorresse.

Despedido o bahr nagax, o governador chamou a conselho todos os capitães, e assentaram que se prestasse ao rei da Etiópia o socorro pedido. Confiou o comando da Expedição a seu irmão Cristovão da Gama; designou-lhe quatrocentos homens, dos melhores da armada, que se lhe foram oferecer; deu-lhe oito peças de artilharia, cem mosquetes, muitas munições e a 9 de Julho de 1541, iniciou D. Cristovão da sua marcha para o sertão, tendo com ele o Patriarca João Bermudes e o bahr nagax com duzentos abexins para serviço do arraial.

Antonio Sergio

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ÉCOS E NOTÍCIAS

Professores de Postos de Ensino

O Juri, para os exames, de regentes de Postos de ensino, no nosso distrito ficou assim constituído.

Presidente: O inspector do distrito escolar.

Vogais: a professora Adelina da Costa Mira, de Santa Vitória, concelho de Beja, e o professor Antonio Fialho, de Santo Aleixo, concelho de Moura.

«Casa do Algarve»

Em sua ultima reunião a Direcção da «Casa do Algarve», por unanimidade, encarregou o Vice-Presidente, Sr. Dr. Humberto Pacheco, que se encontra veraneando na Praia da Rocha, de tratar de todos os assuntos que se relacionam com a agremiação, junto dos algarvios e dos organismos administrativos da Província.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 23 a 29 de Setembro a FARMACIA MONTE-PIO.

Banda Municipal

Hoje não há o habitual concerto no jardim publico em virtude da Banda Municipal ter-se deslocado a Castro Verde, a fim-de, abrilhantar as festas daquela localidade.

Radio Clube Português

A desoladora noticia do incendio que se ateou na emissora Radio Clube Português, provocou entre os radiófilos algarvios certa consternação visto ser ela a melhor estação emissora portuguesa de T. S. F. audível na nossa Província.

Os prejuizos causados pelas chamas foram avaliados em 800 contos estando a estação segurada apenas em 500 contos.

Os directores do Radio Clube Português a-pesar-da catastrophe não desanimaram prometendo dentro de 6 meses pôr novamente a estação a funcionar.

Neste momento em que o Estado tinha autorizado a publicidade e o Radio da Parede. . . ia ter uma vida mais desafogada, foi de facto uma grande fatalidade.

São mais seis meses, que o publico radiófilo se vê privado daqueles excelentes programas de musica portuguesa com que o Rádio Clube quotidianamente o presentava.

E' mais um inverno tristonho que se fará proceder dum Primavera, cheia de luz e harmonia.

Casino Oceano

PRAIA DE MONTE GORDO

DOMINGO, 22 de Setembro

FESTA da VINDIMA

Apresentação da muito afamada artista

MIRITA CASIMIRO

com o seu repertório de FADOS, TOADAS e CANÇÕES da BEIRA

artísticas ornamentações adequadas á festa.

NOVELA

JUSTA RECOMPENSA

ACORDARA alegremente aquele dia de Maio, com um sol acariciador, temperatura suave e simpáticas avezinhas a esvoaçar no ar límpido e sereno onde se respirava o agradável aroma primaveril. Este cenário anunciava a plenitude da Primavera, com as suas flores e os seus encantos, dessa estação que os mais asperos matagais se transformam em jardins garridos.

Os campos encontravam-se repletos de pessoas que abandonando a cidade, para ali foram passar a tarde e que divididas em pequenos grupos, se entretenham umas a conversar e outras a comer os seus «pequenos farneis» acompanhados de vez em quando por esse liquido roxo, cantado e bebido por todos, desde o poeta ao musico, desde o pobre ao velho ricoço.

Como nestes «Dias de Maio» não faltam os costumados bailaricos, lá os havia tambem, onde a mocidade se divertia em franca camaradagem. Os velhos, aqueles a quem os anos implacáveis já tinham começado a branquear os cabelos e a enrugar as faces, olhavam com enternecimento para aqueles corpos jovens, plétóricos de seiva e de ilusões, ao mesmo tempo que se recordavam com saudade dos seus tempos de moços.

Anita—uma das personagens da nossa pequena novela—estava num desses bailes mas a sua fisionomia preocupada contrastava com o ar alegre das suas companheiras. Lançava a vista amíudadas vezes ao longo da estrada como a procurar alguém que faltava e que ela queria ali o seu lado para a tornar alegre como as demais. No seu cerebro pairavam diversas hipóteses sobre a causa da ausencia desse ente que ela amava, apesar de nunca lho ter confessado. Nestas meras suposições que a faziam sofrer, recordou todo o passado, desde o dia em que Fernando lhe havia jurado o seu amor e ela arrogante e orgulhosa, tinha respondido a esse juramento com um sorriso irónico. Contudo o pobre enamorado não desanimou e continuou a fazer-lhe a corte mais afincadamente. Anita mostrou-se sempre indiferente, se bem que aparentemente, porque no seu espirito já não existia somente a simpatia que nutrira por ele, mas sim um outro sentimento: o amor.

Naquele momento, ela que até ali se mostrava superior, resistindo sempre aos rogos de Fernando, dar-lhe ia o coração de boa vontade, confessando-se arrependida do que lhe havia feito. Naquele momento sentia a revolta intima, tinha vontade de sofrer o castigo originado pelo seu temperamento egoista.

Nestas reflexões, foram-se passando as horas e já o sol declinava no horizonte deixando atrás de si o ceu tingido de rosa pálido, depois vermelho, para dali a pouco desaparecer totalmente, dando origem à noite com a sua mansidão e a sua poesia; quando Fernando apareceu.

Tinha vindo a pé desde a cidade e por isso aparentava can-

Muro-cais de Tavira

O Ministério das Obras Publicas e Comunicações, autorizou o engenheiro chefe da Repartição de Portos a despendar a quantia de 1.820.755 com o pagamento da publicidade da 2.ª praça do concurso público para a arrematação da empreitada geral das obras do Muro-cais de Tavira.

Portugal e a S. D. N.

Na actual reunião da S. D. N., verdadeiramente dramática pelas consequências terríveis que dela poderão advir para o futuro da civilização, a Delegação Portuguesa tem marcado posições interessantes pela forma criteriosa como se tem desempenhado da sua missão.

Ao discutir-se a questão italo-etíope, ao discutir-se a aplicação de sanções aos paizes que não cumprissem o pacto a que se encontravam ligados por serem membros da S. D. N., o nosso Ministro dos Estrangeiros ao usar da palavra, depois de dizer que Portugal defendia o cumprimento do pacto, teve a hombridade de acentuar que, muito mais inigno do que uma guerra, que até certo ponto podia ter explicação, era uma expolição jurídica. E isto era necessário ser dito em Genebra porque ha verdades que é conveniente lembrar para que os outros se não finjam esquecidos delas.

A segunda intervenção foi a proposito da necessidade da redução de despesas a S. D. N. para dar uma lição de como se equilibrar orçamentos. Não é arbitrariamente mas sim depois de muito estudado o problema que se pode assentar no caminho a seguir. E a indicação do nosso Ministro foi acatada por unanimidade.

REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Agosto de 1935.
Nascimentos 65; Casamentos 17; Óbitos 33.

Declaração

Antonio Alves Feliciano, 1.º Sargento artífice reformado, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seu filho Paulo Joaquim Alves Feliciano tenha contraído ou venha a contrair.

Tavira, 18 de Setembro de 1935.

Antonio Alves Feliciano

saço, deslizando lhe grossas bagas de suor pelo rosto. Anita ante a sua presença transformou-se completamente. O seu modo triste e acabrunhado desapareceu, substituindo-o a alegria e a afabilidade tão características nela. Depois dum breve colloquio retiraram-se para um lugar isolado, longe da alegria comunicativa que os rodeava e aí ficaram longo tempo.

Era já noite e toda a gente havia debandado, deixando o campo no seu socego nostalgico de todos os dias, quando eles se despediram. O ponto final do encontro foi um beijo longo e amoroso que unindo os seus lábios quentes, uniria também os seus destinos.

Ambos levaram daquele passeio que jamais olvidariam gratas recordações—consumação dum acto desejado há muito. Para Fernando foi o despontar duma nova vida na qual seria Anita a sua estrela orientadora e a força que lhe daria coragem para encarar com serenidade as horas mais difíceis por que pudesse passar.

Dai em diante as suas almas jovens começaram a architectar castelinhos que eles julgavam seguros mas que ao toque do mais leve sopro de vento se derriuriam, transformando-se todas essas fantasias em inutil pó. E assim foram passando dias e meses sem que aquele idílio, começado entre rosas da Primavera, tivesse qualquer nuvem a obscurecê-lo.

(Continua)

Carlos da Costa Picoito

PELA PROVÍNCIA

Armação de Pera

Meu caro amigo:

Há já bastantes dias que te queria escrever, rabiscar esta minha prosa, mas não o tenho feito nem sei porquê. Tem-me faltado para tal a disposição—porque só num momento de inspirada poesia se pode escrever coisas maravilhosas. Não o julgues porém de encontrar essa fleuma romantica na minha humilde pessoa...

Não queria de forma alguma passar esta época balnear em Armação de Pera,—praia de encantos naturais já teus conhecidos—sem contar-te as minhas impressões.

A praia de manhã apresenta-se discreta sob um sol abrasador, os raios solares, ardentes, cretam as raparigas e rapazes dispersos pela nevea areia; aqui e ali debaixo dum toldo ha uma senhora, que alheia aos "flirts", trabalha na sua renda branca...

Mais alem, ouvindo as canções do mar, no seu vai-vem, o constante reberdar das ondas; dois namorados cobigem-se mutuamente, ela de labios escarlates, apetitosos, inspira os desejos masculinos na languidez dos seus olhos negros!...

Aqui a meu lado, uma criança reacia que a mãe a leve ao banho, chora desoladamente e duas lagrimas escorrem pela rosea face...

E no mar, meu amigo! Oh! como são deliciosos estes banhos! Moças e moços em conjunto estendem-se na superfície das aguas, as tócas de borraça coloridas dão uma nota alegre a aquele divertimento—chamemos-lhe divertimento—Num "charuto" passa celeremente uma boca ornamentada a "baton"...

E no casino, á noite? Vem, meu amigo; vem ver aquele par gracioso a exhibir-se num "fox", e no angulo esquerdo da sala uns olhares dispersos, angustiados esperando eu sei lá o quê... uma fila de dentes brancos como neve, aparecem sob um ingenuo sorriso!...

E' mais ou menos assim que no divertimos na praia de Armação de Pera. Mas espera já me esquecia das festas que se têm realizado e as que se hão-de efectuar. Olha, no dia 12 houve o concurso de quadras para o mote dos jogos florais. Foi uma noite alegre.

O juri constituido por alguns conhecidos poetas e escritores algarvios que são: D. Elisa Santos, Nito Zupi, José Uva Junior, Dr. Pedro Judice e ainda o Dr. José Meneses.

Foi classificado em primeiro lugar o sr. José Lapa, poeta desta localidade cuja quadra será glosada em quadras, para os jogos Florais. 2.º e 3.º foram João Braz e Antonio Pereira.

As tres primeiras quadras:

Não leves o coração,
Se fores á romaria,
No mundo há muito ladrão,
E um só tesouro, Maria...

José Lapa

Se por ti ficar ceguinho,
Minha tristeza é bem pouca,
Já sei de cor o caminho,
Da minha p'ra tua boca.

João Braz

As falas dos namorados,
Não se dizem a ninguém,
Quem quiser saber d'amores,
Arranje um amor também.

António Pereira

Temos hoje á noite, no casino, «Ar-raial Minhoto», amanhã, 18 a nova mas já consagrada artista, Mirita Casimiro, e na quinta-feira 19 «Baile das chitas».

Dir-te-hei mais tarde como todas estas festas decorreram e outras que a empresa do casino projeta organizar.

Abraça-te o teu amigo.

Quim

O QUE DIZEM PELA PRAIA

—Que o J. U. quer fazer a reconquista de Silves apoiado num coração.

—Toma cuidado que a velha Chelb está bem guardada pelos castelos moiriscos...

—Que o A. está cada vez mais pensativo. Será dos castelos na areia?...

—Tens que aprender o corridinho se não estás mal. Enganar-me-hei?

—Que o V. só anda pelo seguro.

—Não te afogues no mar das ilusões...

—Que a colonia alentejana está a marcar de verdade.

—Não se descuidem porque as pedras de amolar desfazem-se com facilidade... até os amores!

—Que dois mil contos são demasiados...

—Enfim tem uns olhos bonitos.

—Que os alentejanos também quem arrastar a asa.

—Oh! A. tem lá cuidado. A rapariga não é de graças...

—Que um automovel é bom de mais para Armação...

—Será verdade o menino X? Tudo pode ser...—C.

17-9-935

Vila Nova de Gacela

Gremio Gacelense—Decorreu encantadora estando imensamente concorrida, a festa que na quinta feira passada se realizou nesta casa de recreios.

Teve a animá-la a mocidade juvenil, com suas interessantes toillettes e trajes característicos alusivos á festa—Baile da Rosa

Foram distribuidos premios ás creanças que ali se apresentaram vestidas de Rosa—(flôr). Concorreu também para que a festa atingisse o auge, o delicioso quinteto, que fez executar alguns belos números do seu vasto repertorio. A festa, conforme annunciámos, foi em honra da colonia balnear alentejana, que estava largamente representada, vindo-se ali também entre a selecta assistencia, numerosas familias de Tavira, Faro e Vila Real de Santo Antonio que nesta Vila se encontram a veranear.

A sala lindamente decorada a capricho pela Direcção desta agremiação, mereceu elogiosas referencias de todos os que ali foram. Destacando-se as quatro roseiras artificiais com suas hastes compridas, repletas de interessantes rosas e ainda as lindissimas e aperfeiçoadas rosas artificiais, que foram confeccionadas pelas senhoras desta Vila que frequentam este Gremio.

Uma festa em cheio como todas as que ali se realisam.

Tambem ali se fez ouvir, recebendo longos e fartos aplausos, o nosso jovem Cantador de Fados, José Castanheira Cristo desta vila, que cantou alguns lindos fados.

Pensa a Direcção deste Gremio, no proximo inverno, promover algumas festas com o fim de angariar fundos que se destinem a aquisição de algum mobiliario, como sejam: bilhar, piano, etc.

Uma festa que excedeu toda a expectativa, deixando em todos os que a ela assistiram, gratas recordações. O proximo baile será o Baile da Vindima, com trajes a rigor.

Classe rural—Há tempos, falou-se que um numeroso grupo de trabalhadores rurais pensava avistar-se com as autoridades concelhias, a fim de solicitarem providencias para a tremenda crise de trabalho porque estão passando.

Não o fizeram, devido a não haver Camara constituída, aguardando para melhor occasião e já quando houvesse Camara nova.

Por varias vezes temos demonstrado aqui os nossos desejos de semelhante situação—que é a organização duma nova edilidade—se solucionasse de vez.

Porquanto, este estado de coisas, vem prejudicar imenso os interesses deste concelho—sobretudo—os desta freguesia, pois que os seus habitantes estão desejosos que as suas aspirações sejam atendidas, que são o mercado, a iluminação, a construção de diferentes estradas e abertura de novos poços e limpeza de outros.

Todos estes melhoramentos que enumeramos, não quer dizer que sejam feitos todos á uma; mas o começo de alguns, iria contribuir para que os trabalhadores rurais encontrassem neles a defesa da sua existencia—que se traduz no seu ganha pão—pois que, não o sendo por este meio ou por outros, ou seja, a abertura de trabalhos publicos, vem em serios embaraços para obterem trabalho.

Contam-se em algumas centenas de chefes de familia que anseiam que, quem de direito, tome as providencias necessarias.

Aqui deixamos o nosso apelo.

Passeio associativo—Tem lugar no proximo dia 23, amanhã, o Pic-nic que o Gremio Gacelense promove entre os seus associados á Praia da Manta Rota e seus arredores.

A avaliar o entusiasmo que existe em volta deste passeio, pois que a excursão recreativa se faz acompanhar por uma excelente orquestra, promete ser imensamente concorrido e tornar-se um passeio admiravel.

A hora da partida é ás 8 horas da manhã, partindo a caravana associativa do Gremio—que é o local onde se reúnem—em direcção á praia.

Diversas—De visita a sua familia que se encontra na Manta Rôta, esteve aqui no domingo passado o nosso particular amigo e Redactor Principal do «Povo Algarvio», sr. Manoel Virginio Pires.

Tambem aqui vimos, de passagem, o nosso amigo e estimado assinante sr. José Gonçalves Gomes Carlota, tesoureiro da Fazenda Publica em Lagoa.

Retirou a semana passada para S. Braz d'Alportel, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e presado assinante sr. Raul Augusto de Souza, tesoureiro da Fazenda Publica, naquele concelho.

Já se encontra completamente restabelecido da doença que o reteve durante algum tempo no leito, o sr. Francisco Lopes Ventura.—C.

Vila Real Sto. António

Pelo Hospital—Durante a 1.ª quinzena de Setembro corrente, no Banco do Hospital, receberam curativo, de ferimentos varios, os seguintes individuos: Manoel José Luis Pereira, Francisco Ferreira, José Augusto da Costa, Suzete de Jesus, António José, Ernesto V. Barão, Joaquim José Bento, João Domingos dos Santos, Manoel Espado, José da Rosa Bottequilha, Arminda Maria, Manoel Matias de Brito, Diogo Formosinho, Manoel Pena, João Bringel e Francisco Pereira.

Uma série de desastres—Há dias, o sr. Diogo Formosinho, de 28 anos, proprietário, residente em Serpa e actualmente veraneando na praia de Monte Gordo, quando passeava com uns amigos, caiu da bicicleta em que montava, sofrendo contusões pelo corpo e um grave ferimento na região frontal. Recebeu tratamento no hospital desta Vila.

No mesmo hospital recebeu também tratamento o carreiro Francisco Pereira, de 50 anos, casado, do sitio da Junqueira, concelho de Castro Marim, que no domingo transacto, pelas 16 horas, ao pretender subir para a boleia com o carro em andamento, caiu, ficando sob o rodado do veiculo, sofrendo contusões graves pelo corpo.

O menor de 13 anos, Manoel Pena, filho de Miguel da Silva Pena, calafate, desta Vila, quando há dias, brincava na Praça Marquês de Pombal com outras crianças, junto do gradeamento que circunda o obelisco ali existente, caiu desastrosamente sobre um dos ferros das grades cujas pontas são em forma de lança, ficando gravemente ferido. Conduzido ao hospital, foi ali socorrido pelo sr. dr. Horta Correia, recolhendo depois a casa.

Desordem—Foram enviados a Juizo os engraxadores desta Vila, João Bringel e António João da Costa, que há dias, em Monte Gordo, encontrando-se embriagados, se envolveram em desordem, ficando o primeiro ferido na cabeça.

Agressão—Apresentou queixa no Posto Policial, Joaquim Viegas, morador na «Horta do Plancharte», contra José Domingos, casado, hortelão, por este o haver agredido, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.—C.

Praia da Manta-Rôta

A praia vai perdendo a pouco e pouco a sua animação. Como andorinhas que vão em debandada, levando, consigo algumas saudades do Estio, assim as caras bonitas se despedem voltando olhares saudosos para os que ficam...

Hoje veio perturbar a vida monótona da praia, tomando-a de assalto como qualquer forte guerreiro, um bando, de *maquiavellicos* artistas,—habeis voadores e excêntricos dançarinos que atraíram junto de si todos os *patagos* das redondezas e algumas banhistas de bom tom que com a sua frescura tornaram o ambiente menos pesado.

O continuo soprador de cornetim e o azougado tocador da caixa impertigaram pela noite fora os infelizes habitantes circunvizinhos.

No domingo o baile pouco deu. Para quinta-feira estava projectado um interessante baile a serrana mas as serranas eclipsaram-se. O Zé Sapateiro ganhou 5000 a dar ao fole em seco mas, a Comissão pensa reaver essa importancia no proximo domingo... se calhar.

* * *

O T. qual principe Kinasi em estudo pela Europa da tática a usar pelo exercito Abexim, tem cativado com o misticismo do seu olhar o coração da C. amores em que o Negus vê a derrocado seu vasto Império.

A Serenata da S. ao R. não sortiu os efeitos desejados... chá e bolos.

Com tudo a S. quer á força levar do R. uma recordação...

No passeio florestal de segunda-feira a objectiva do B. M. surpreendeu varias vezes o matizado Rancho. Pena foi que não ficassem todos na chapa.

Já recolheu a *penates* a D. Pepa.

Foi encontrado junto do *cabo de salvação*, a copia seguinte, dum telegrama, «Pensamento segue «Rápidos» junto de ti.—M. A.»

O M. Partiu e alguem ficou chorando por ele.

Consta aqui que em Tavira, já começaram a chegar os primeiros pedidos de marcação de lugares para a *Camionete Fantasma* que deve ser a melhor surpresa para o baile da surpresas.

E com certeza que o baile ha-de reservar muitas surpresas.

Há premios de todos os tamanhos e feitos para os dançarinos.

Parabens á Comissão.

Vila

Alcoutim

A Mesa Administrativa da Misericórdia desta vila teve uma idea feliz quando resolveu aproveitar os dias da feira para efectuar algumas diversões que produzissem receita em beneficio do seu Hospital. Indistintamente toda a população compreendeu o fim que se pretendia atingir e colaborou com entusiasmo em obra tão meritória. A' quermesse muitas prendas foram oferecidas, algumas de bastante valor. Um pobre doente analfabeto, operado no Hospital e ainda nele internado, tinha composto uma quadra que depois de impressa foi vivamente disputada. Contribuiu deste modo com a sua parte, ele que doutra maneira o não poderia fazer. Grupos de gentis meninas percorriam as ruas da vila, vendendo quadras, bolos, bilhetes da quermesse, etc. Não se cansavam as lindas mensageiras do Bem. Os rapazes rivalizavam no mesmo ardor. E assim alguns milhares de escudos foram alcançados. Na noite do último dia o largo onde se realizava a quermesse foi ocupado por um animado baile que durou até horas avançadas e que um grupo musical abrilhantou.

Posta em prática a idéa e vendo quanto ela foi proveitosa só resta aproveitá-la todos os anos, alargando-a com novos números.

Está marcada para o dia 29 a recita das crianças que constará de comédias, canções, monólogos, etc.

Pelo entusiasmo que as anima é fácil prever que decorrerá cheia de brilho.

Pelo Sr. Administrador do Concelho foi entregue á Procuradoria da Misericórdia a importancia de 104.730, recolhida na caixa «Fundos do Hospital», que naquela Repartição se encontra.

Com suas sobrinhas D. Maria Emília, D. Madalena e D. Ruth, retirou para Olhão a Sr.ª D. Juliana Machado Duarte.

—A passar uma temporada em casa de s-us pais, encontra-se nesta vila o sr. Artur Raul Cunha.

—Esteve nesta vila com sua esposa o sr. dr. Rafael Dias Cortado Junior.

—Encontra-se nesta vila o sr. Francisco Barros Moraes

—Decorreu com pouco movimento de transações a feira que nesta vila se realizou nos dias 13 e 14.

Não houve qualquer incidente que perturbasse a ordem.

—Foi autorizada a caça com furão na área deste concelho de 15 de Setembro a 15 de Fevereiro.—C.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPÓSITO)

LIVROS JORNALS PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

CASINO DA MANTA ROTA

DOMINGO, 22 de Setembro de 1935

Baile de Surpresas

Festa extraordinaria dedicada á Colonia Balnear, abrilhantada pela Orquestra-Jazz

Lindos e valiosos premios

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

26-9-1895

Missa—Por ordem do Ex.^{mo} sr. general Costa Ribeiro, rezou-se no dia 24, na Igreja de São Paulo desta cidade, pelas 11 horas da manhã, uma missa sufragando a alma do rei soldado D. Pedro IV, a que sua Ex.^a assistiu e todo o regimento de Caçadores, 4 com a respectiva Banda de Musica.

(Do «Jornal de Anuncios»)

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquillo, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgoto á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

Desastre mortal

Na manhã de 20 do corrente, um menor de 8 anos, de nome Liberto Augusto Ramos, de desembocar a Travessa das Cunhas em direcção ao Mercado Municipal foi colhido por uma camionete que nesse momento atravessava a Rua José Pires Padinha, tendo sofrido graves ferimentos.

Conduzida ao Hospital da Misericórdia a infeliz criança falecia momentos depois.

A camionete era conduzida por José Pedro Gago Viegas, natural de São Braz de Alportel.

Ignoramos as causas do desastre mas, não podemos deixar de censurar o facto de permanecerem horas esquecidas carros e burros, junto do mercado que dificultam imenso o transito.

Para evitar, que amanhã possa também suceder pelo motivo exposto qualquer desastre seria bom que as autoridades locais, ordenassem que as descargas dos géneros para o Mercado se fizessem do lado do rio.

Aqui fica o nosso alvitre.

Declaração

Francisco Apolinario da Fonseca e Silva, Zelador Municipal, vem por este meio declarar publicamente, que não se responsabiliza pelas dividas contraídas por seu filho Francisco Silva, e bem assim, tornar responsáveis todos aqueles individuos que lhe comprem objectos pertencentes ao declarante.

Regimento de Infantaria N.º 4

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Edital

Faz-se publico que pelas 14 horas do proximo dia 4 de Outubro se procederá, na parada do Quartel deste Regimento, á venda m hasta publica de duas muares que foram julgadas incapazes do serviço militar.

Quartel em Tavira, 19 de Setembro de 1935.

O SECRETARIO,

(a) *Armelim Candido de Moura Dinis*

Ten. de Inf., 4

COOPPAL

A indiscutível e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

Propriedade

Arrenda-se no sitio de Vale Formoso denominada «Mesquita» de João Pessoa Chaves. Para tratar Farmacia Simplicio.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

Manta Rôta

Desde que as atitudes tomadas sejam baseadas na lealdade e na sinceridade, é sempre facil encontrar-se uma solução para um desentendimento. Foi o que aconteceu a propósito do nosso eco do ultimo numero sobre a Manta Rôta.

Trocadas as explicações necessarias entre a Comissão de Iniciação e Turismo daquela praia e o «Povo Algarvio», reconhecido o mal entendido que havia no fundo da questão, voltamos ao estado anterior a esta nova guerra do alecrim e da mangerona. E a paz reinou novamente por sobre a terra.

Aquela boa vontade que a C. I. T. da M. R. encontrou desde o primeiro numero neste jornal, continuará a encontrar para o futuro igualmente. E que os progressos dessa praia caminhem, são os nossos votos.

MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se de uma meia costureira.

ARRENDAR-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pertender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

LEITE De Vaca ou Cabra. Vende-se na horta de S. Paulo e ao domicilio. Rua da Porta Nova—TAVIRA.

CABELEIREIRA Maria João Martins-Rua Almirante Reis, 63—Tavira.

Executa Corte e Marcel para senhoras e crianças. Mis-En-Plis. Recomenda-se uma visita a este Salão.

AGUA DA PRAIA Cada cantaro ao domicilio 1\$50, no Cais custa apenas 1\$20.

Recebe encomendas João José Peres—Rua José Joaquim Jara, 62—Tavira.

CASAS Vendem-se duas, sendo uma em construção na Borda d'Agua da Asseca, com frente para a Rua da Asseca. Tratar com Joaquim Padinha—Tavira.

YACA Leiteira, raça holandesa, boa estampa. Vende-se. Trata-se na Fábrica de Moagem—Tavira.

SECRETARIA e guarda livros de mogno, vendem-se.—Rua Almirante Reis, 98—Tavira.

ESTUDANTES recebem-se em Faro a preços modicos. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de casa de jantar, moderna e nova, vende-se.—Rua Almirante Reis, 98—Tavira.

VENDEM-SE Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a última com altos e baixos; e bem assim um motor de automóvel adaptavel para barco. Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

PROPRIEDADE Vende-se no sitio do Al-margem uma denominada «Amendoeira» e «Alto da Ponte» com casas de moradia, dependencias, poço e nora. Referencias dá Manuel Antonio Pereira, Administrador do Mercado Municipal, Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—O sr. Antonio Francisco dos Reis.

Em 23—As meninas Maria Amalia Ribeiro de Souza Larcher e Iadwiga Wanda Gorska Caleça e o sr. José Ribeiro Ramos.

Em 24—D. Maria das Mercês Maldonado Centeno, Mle. Maria Helena Gomes Chagas e sr. José António Ramos.

Em 25—O menino Gilberto d'Oliveira Gonçalves.

Em 26—D. Ana Xavier de Brito Teixeira Tello.

Em 27—Mle. Graciete Vaz Figueiredo e dr. João Augusto de Mendonça Mello e Sabbo.

Em 28—As Sr.^{as} D. Judite da Rocha Prado e D. Maria Carlota Pires Soares Veiga e os srs. Wenceslau Pompilio da Cruz, Manuel Wenceslau Leiria e Joaquim Marques Castanheira.

Partidas e Chegadas

Chegou de Lisboa a Sr.^a D. Honorina Trindade em companhia de seu filho.

—Afim de baixar ao hospital militar, partiu para a Capital, o sr. David Candido da Palma, 2.º sargento do Regimento d'Infanteria n.º 4.

—Retirou para Lisboa, na companhia de seus filhinhos, a Sr.^a D. Isabel de Brito Simões Peres.

—Partiu para o Porto, o sr. Marteniano Pereira dos Santos, estudante da Faculdade de Medicina daquela cidade.

—De regresso da sua estadia a banhos na praia da Abobora, chegou na companhia de sua mãe, Mle. Maria Be-biana Leiria.

—Esteve em Tavira, o nosso presado assinante sr. Antonio Assumpção Correia, funcionário da Direcção Geral da C. P.

—Igualmente se encontra nesta cidade o nosso presado conterraneo e assinante, sr. José Augusto Correia, tenente da G. N. R. em Evora.

—Foi a Lisboa, o nosso conterraneo, sr. dr. Fausto Campos Cansado.

—Por ter terminado as ferias, retirou para Lisboa o sr. João Estevam Guimarães, aluno da Universidade.

—Partiu para Coimbra, em visita a familia, o sr. tenente Carlos Gomes dos Santos.

—Regressou da Armação de Pera o sr. José Ramos Vaz de Mascarenhas.

—Encontra-se entre nós o nosso presado conterraneo sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

—Foram concedidos dez dias de licença ao sr. Joaquim Ferreira Aboim, aspirante de finanças do concelho de Faro.

—Regressou de Lisboa o sr. João Inácio Dias, conceituado comerciante da nossa praça, onde foi obter os novos modelos de aparelhos de T. S. F. da acreditada marca Philips.

—Partiu para Armação de Pera em goso de licença o sr. José Vaz de Mascarenhas, digno tesoureiro de Finanças deste concelho.

—Regressou a Lisboa, Mle. Suzete Laranjo Soares, aluna da sétimo ano de Liceus.

—Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua familia, o nosso conterraneo e assinante sr. Francisco Antonio Gomes.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo masculino a sr. D. Emiliana Teodora dos Santos Graça, esposa do sr. Boaventura de Passos Graça.

—Teve uma criança do sexo feminino a Esposa do nosso assinante de Vila Real de Santo Antonio, sr. Manuel Oliveira Rosa.

Mãe e filha encontram-se bem.

Registro de Nascimento

No dia 16 teve lugar o registro de nascimento dum individuo do sexo feminino, filha do sr. Bernardino Padinha Diniz; comerciante da nossa praça.

A neofita que recebeu o nome de Maria Fernanda, foi apadrinhada pelo avô paterno sr. Firmino Diniz e pela tia materna Mle. Judite de Sousa Rocha.

CASEIRO Precisa José Augusto Baptista Pires para a propriedade no sitio da Foz, da cidade de Tavira.

HORTA Pequena, dentro da cidade, arrenda-se ou dá-se de meias. Não falta agua. Rua dr. Bombarda, 48, TAVIRA.

Escrituração e Contabilidade

Dão-se explicações de Escrituração e Contabilidade. Nesta Redacção se diz.

Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeite dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences.

Também se vende um aëromotor desligado do engenho, um dos melhores da Provincia. Nesta Redacção se diz.

ULTIMA HORA

O actual momento político

O chefe do Governo, sr. Dr. Oliveira Salazar, publicou, com o titulo acima uma Nota Officiosa onde, em nove capitulos, estuda e dá as suas opiniões sobre a governação e Administração publica no actual momento.

Dada a forma como este jornal é composto não podemos fazer agora uma apreciação completa a este documento político, notável sobre qualquer aspecto, como todos que têm saído do mesmo autor.

No próximo numero apreciaremos detalhadamente este documento no qual está bem sintetizado o pensamento de Salazar.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	36\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	26\$00
Ervilha	15\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
» molár » 	27\$00
» dura » 	23\$00
Alfarroba 60 ^k	17\$00

Ovos, 4\$20 a duzia.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguezia de Sant' Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.º 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.^{ma} Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

EGUA de marca

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almagem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do *Buraco*, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

POMAR

Arrenda-se o da Varzea da Casa do Morgado em Beliche.

Recebe propostas Francisco Antonio Padinha Raimundo em Castro Marim, de 23 de Setembro a 10 de Outubro do corrente ano.

UMA OBRA NOTABILISSIMA

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Publicou o seu 6.º numero

Planear é fácil, realizar é difficil. Este pensamento tão velho como as primeiras ilusões humanas, foi-nos sugerido ou recordado pelo aparecimento na nossa mesa de trabalho do 6.º fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Sem derrotismos nem má vontade, confessamos que não estamos habituados a assistir a realidades brilhantes, cumprindo e ultrapassando mesmo, as normas dum programa.

Cabe á direcção da Enciclopédia e ao seu grupo erudito de colaboradores a glória de desmentir opiniões inveteradas e desconfiança crónicas.

Seis fasciculos em seis meses, quinhentas páginas de texto, e alguns centos de gravuras e magníficos «hors-texte» a côres, publicação seguida com pontualidade britânica. E' este o balanço do primeiro semestre da vida da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Não é, portanto, desmerecido o louvor a quem tão honestamente cumpre um programa de tão completas responsabilidades.

O que estes cuidados gráficos e literários e esta pontualidade representam como esforço e tenacidade sabêmo-lo todos os que na imprensa lidamos, portanto, o nosso sincero elogio é ditado pelo conhecimento do meio.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar me-nores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

ARRENDAR-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sitio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Palmeira, freguezia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocinio Mendonça—Arroyo.

Charret Inglesa

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.ºr Alto do Cano—Tavira.

VENDE-SE

Uma casa, no pòvo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocência; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietario, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc, etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Múdicos

DE Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparea a sua

ALFAIATARIA
na Rua da Liberdade, 90
TAVIRA



Participa a V. Ex.^a que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, **MIS-EN-PLIS**, **CORTE e MARCEL**, **APLICAÇÕES**, **MANICURE**.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**
Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

PENSÃO TAVIRENSE

— DE —

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Aceita comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

Luz Suaave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES: ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NEGROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.ª série de vendas a prestações com bónus para a qual se destina a ultima novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS

Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para Iluminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Comercial de Representações e Propaganda
Rua do Correo Velho, n.º 17—TAVIRA

CARROS

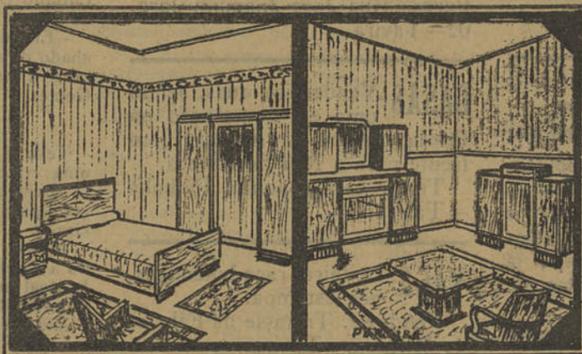
Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

À Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa noticia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agricola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

Carlos, Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES (Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Séd e do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO. - Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos alhos dentários.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos